

EDITORIAL

Se você mora próximo às nossas instalações é possível que tenha escutado um som diferente no ar. Pode parecer um besouro, mas nosso novo “bichinho de estimação” trata-se de um pequeno drone. Ele tem sobrevoado nossa região, trazendo ainda mais segurança e modernidade, principalmente neste período crítico, marcado pela perigosa prática de solda de balões juninos.

Nesta edição, você também vai poder conferir tudo sobre a visita do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, que fez questão de conhecer nossos trabalhadores que estão atuando na linha de frente das obras do Polo GasLub.

E por falar em obras, elas continuam avançando. Nosso mais recente marco foi a conclusão de nossas subestações elétricas. Com a energização desses sistemas, estaremos preparados para os testes finais antes da entrada em operação da nossa Unidade de Processamento de Gás natural (UPGN).

Nossas energias estão renovadas para as novas etapas deste importante projeto.

Nossos contatos:

Fale com a Petrobras

0800 728 9001

(tecle a opção 4)

Atendimento de segunda

a sexta, das 7h às 19h

Presidente mais perto do “chão de fábrica”



Novo presidente conheceu as obras e os trabalhadores na linha de frente

O mês de abril foi marcado pela visita do novo presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, às obras e instalações do Polo GasLub, em Itaboraí (RJ).

Na ocasião, o executivo conheceu as equipes que estão com “a mão na massa”, transformando em realidade este projeto, que vai permitir receber e processar o gás natural das plataformas do pré-sal da Bacia de Santos.

“É meu primeiro contato com o “chão de fábrica” e saio daqui entusiasmado. O comprometimento de todos com a segurança, as entregas no prazo, e com a qualidade, me deixa otimista com o futuro. Os trabalhadores são comprometidos e conseguem enxergar o resultado de seu suor, que se traduz em ganhos para toda a sociedade”, resumiu Silva e Luna.

Este futuro promissor está cada vez mais próximo com o avanço das obras da Unidade de Processamento de Gás (UPGN), que será interligada ao gasoduto Rota 3, recebendo gás natural diretamente das unidades marítimas instaladas no pré-sal da Bacia de Santos a cerca de 200 quilômetros da costa.

Itaboraí visto de cima

Se você mora no município de Itaboraí (RJ) pode ter escutado um “zumzum de besouro” diferente. É que a Petrobras está usando um veículo aéreo não tripulado (VANT), mais conhecido como drone, para monitorar suas atividades, rastrear princípios de incêndio e potenciais irregularidades em toda a vasta região do Polo GasLub.

Uma das utilizações do “mini helicóptero” aconteceu durante a realização de um simulado de emergência com a participação de profissionais da empresa contratada Kerui Método. Durante o período de uma hora, o aparelho aéreo sobrevoou a área do exercício, dando uma visão ampla de tudo que acontecia no treinamento.

Essa tecnologia vai facilitar a rotina das nossas equipes de

segurança, trazendo mais agilidade no combate às queimadas, ocorrência razoavelmente comum em uma região cercada de mata e ampla como nosso polo,

incluindo o entorno do Convento São Boaventura, cujas ruínas são tombadas desde 1980 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).



Usamos drone para melhorar a segurança das atividades no Polo GasLub

GasLub agora está energizado

Seguimos em ritmo de entregas no Polo GasLub. O mais recente avanço foi a conclusão das obras da subestação principal U-5142, ilhas e demais sistemas de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência do Projeto Integrado Rota 3 (PIR3), que em breve vai receber o gás natural do pré-sal da Bacia de Santos.

“A energização das subestações vai viabilizar a conclusão dos últimos testes de performance

antes da partida da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e de seu sistema de Utilidades, responsável pelo fornecimento de água e, vapor. Estamos passando da fase de obras para a operação, um marco importante”, explica Anderson José Rangel de Oliveira, gerente de infraestrutura responsável pelas Utilidades do GasLub.

Essa conquista foi possível graças ao nosso plano de mitigação elétrica, que usou energia recebida

pela subestação provisória da rede de obras do GasLub para deixar preparada para a chegada da linha de transmissão a unidade permanente que será instalada no projeto.

Com a pré-operação das subestações do gasoduto Rota 3 será possível o comissionamento da maioria das cargas que compõem o projeto, antes mesmo da conclusão da linha de transmissão de energia de Furnas, prevista para estar pronta em julho de 2021.